

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

**FATEC DE MAUÁ / SP*****ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO COMPORTA “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” REFERENTES AO TEMA TÉCNICA / TECNOLOGIA. SÃO EXCERTOS RETIRADOS DO TEXTO DO FILÓSOFO ALEMÃO MARTIN HEIDEGGER (1889-1976) *A QUESTÃO DA TÉCNICA*, E TAMBÉM DA OBRA DO FILÓSOFO BRASILEIRO OSWALDO GIACOIA JR INTITULADA *HEIDEGGER URGENTE: UMA INTRODUÇÃO AO PENSAR*. O PRIMEIRO TEXTO É PUBLICADO EM CONJUNTO PELA EDITORA VOZES E PELA EDITORA UNIVERSITÁRIA SÃO FRANCISCO, NA 6ª EDIÇÃO. O SEGUNDO TEXTO É PUBLICADO PELA EDITORA TRÊS ESTRELAS. O OBJETIVO AQUI É PROPOR UMA REFLEXÃO SOBRE A TÉCNICA / TECNOLOGIA PARA OS NOSSOS DIAS.

“ ‘ORA, ONDE MORA O PERIGO É LÁ QUE TAMBÉM CRESCE O QUE SALVA’. PENSEMOS ESTA PALAVRA DE HÖLDERLIN COM TODO O CUIDADO: O QUE SIGNIFICA ‘SALVAR’? [...]. EM QUE MEDIDA A FORÇA SALVADORA TAMBÉM CRESCE ONDE MORA O PERIGO? ONDE ALGO CRESCE, É LÁ QUE ELE DEITA RAÍZES, É DE LÁ QUE ELE MEDRA E PROSPERA. AMBAS AS COISAS SE DÃO ESCONDIDAS, EM SILÊNCIO E NO SEU TEMPO. O MODO DE EXPLORAÇÃO DA NATUREZA [...] TENTA LEVAR O HOMEM PARA O PERIGO DE ABANDONAR SUA ESSÊNCIA DE HOMEM LIVRE. PRECISAMENTE NESTE PERIGO EXTREMO, VEM A LUME SUA PERTENÇA MAIS ÍNTIMA. TRATA-SE DA PERTENÇA INDESTRUTÍVEL AO QUE SE LHE CONCEDE E OUTORGA. TUDO ISSO, NA SUPosição DE QUE, DA NOSSA PARTE, COMECAMOS A PENSAR, COM CUIDADO, A ESSÊNCIA DA TÉCNICA.” (HEIDEGGER, 2010, pp. 31-34. ESCRITA GRIFADA MINHA).

“ ‘NENHUM INDIVÍDUO, NENHUM GRUPO HUMANO, NENHUMA COMISSÃO DE RELEVANTES ESTADISTAS, PESQUISADORES OU TÉCNICOS, NENHUMA CONFERÊNCIA DE DIRIGENTES DA ECONOMIA E DA INDÚSTRIA CONSEGUE FREAR OU DIRECIONAR O CURSO HISTÓRICO DA ÉPOCA ATÔMICA. TUDO SE PASSA COMO SE O HOMEM DE HOJE, EM FACE DO PENSAMENTO MERAMENTE *CALCULATÓRIO*, RENUNCIASSE A INSERIR O PENSAMENTO MEDITATIVO EM UM PAPEL DETERMINANTE’. HEIDEGGER CONFIÁ NA POTÊNCIA SILENCIOSA DA MEDITAÇÃO. EMBORA NÃO TENHA A MESMA EFICÁCIA INSTRUMENTAL DO PENSAR *CALCULATÓRIO*, A MEDITAÇÃO PREOCUPADA NÃO DEIXA DE SER DETERMINANTE, NEM SE ESGOTA EM REVERÊNCIA AO FATOS; A PALAVRA *SERENIDADE* NÃO É SINÔNIMO DE RESIGNAÇÃO. COM ELA, O FILÓSOFO PENSA EM AGIR AMADURECIDO, LIBERADO DA INSÂNIA COMPULSIVA DO ATIVISMO, DO FALATÓRIO VAZIO E POMPOSO VIGENTE NA ESFERA PÚBLICA CONTEMPORÂNEA.” (GIACOIA JR., 2013, pp. 102-103. GRIFO MEU).

“NINGUÉM PODERÁ SABER SE ESTÁ RESERVADO À ARTE (TÉKNE) A SUPREMA POSSIBILIDADE DE SUA ESSÊNCIA NO MEIO DO PERIGO EXTREMO. [...]. QUESTIONANDO ASSIM, DAMOS TESTEMUNHO DA INDIGÊNCIA DE, COM TODA TÉCNICA, AINDA NÃO SABERMOS A VIGÊNCIA DA TÉCNICA [...]” (HEIDEGGER, 2010, p. 37).



F I L O S O F I A